

Justiça acolhe pedidos do MPF e condena envolvida em esquema internacional de tortura e morte de animais

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 3 de setembro de 2026



A Justiça Federal condenou uma pessoa no Pará acusada de produzir e comercializar, pela internet, vídeos com cenas de tortura, abuso e morte de animais domésticos e silvestres. A decisão atendeu a pedidos apresentados pelo Ministério Público Federal (MPF) e estabeleceu a pena de quatro anos e cinco meses de reclusão, além de multa, proibição de manter a guarda de qualquer animal e o pagamento de indenização por danos morais coletivos.

A condenação teve como base o crime de maus-tratos qualificado pela morte dos animais, praticado de maneira repetida. Ao todo, a sentença comprovou a violência e o abate cruel de 32 animais – incluindo 11 gatos (filhotes e adultos), 2 coelhos, 1 galinha e 18 filhotes de aves (patos e galinhas). As gravações eram encomendadas e vendidas para clientes no exterior por meio de plataformas digitais.

Penas e restrições impostas – Além da pena de prisão e da proibição de guarda de animais, a Justiça determinou o pagamento de R\$ 10 mil como valor mínimo para reparação de danos morais coletivos, quantia que será destinada a ações de

proteção e de defesa dos animais. O valor levou em conta a extrema gravidade dos fatos e a situação financeira da pessoa condenada.

Como a pessoa condenada permaneceu presa preventivamente desde novembro do ano passado, o tempo de prisão já cumprido foi descontado da pena total. Por isso, a Justiça estabeleceu o regime aberto para o início do cumprimento da condenação, substituindo a prisão preventiva pelo uso de tornozeleira eletrônica e pela proibição de manter qualquer tipo de contato com a outra pessoa acusada no caso, que permanece foragida. O processo contra ela tramita separadamente.

Provas e investigação – O caso começou a ser apurado após denúncia da organização não governamental búlgara Campaigns and Activism for Animals in the Industry, que identificou conteúdos de violência extrema produzidos no Brasil. A investigação da Polícia Federal, no âmbito da Operação Bestia, rastreou pagamentos internacionais em moedas estrangeiras, como dólar e euro, e identificou que os materiais eram negociados por meio de grupos em aplicativos de mensagens.

Durante as buscas na residência da pessoa condenada, os policiais apreenderam aparelhos eletrônicos com vídeos dos abusos, além de roupas e objetos idênticos aos que apareciam nas filmagens. Em audiência na Justiça, ela confessou a prática dos crimes, confirmando as provas periciais e financeiras reunidas durante a investigação.

A pessoa condenada poderá recorrer da sentença em liberdade, desde que cumpra as condições e restrições estabelecidas pela Justiça.

Fonte: Ministério Público Federal no Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 03/09/2026/07:09:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)